

MEGAPROJETO CULTURAL

Memorial da Amazônia vai integrar países da região

Faltam apenas sete meses para o governador Amazonino Mendes inaugurar uma de suas mais importantes obras para livrar a Amazônia da tutela de terceiros. Trata-se do Memorial da Amazônia, que está sendo construído numa área de 75 mil metros quadrados, na bola da Suframa, Zona Sul, para abrigar a memória viva da região. Ontem, Amazonino convidou o comandante militar da Amazônia, general Valdézio Guilherme, o senador Bernardo Cabral, o deputado federal Francisco Garcia e o presidente do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas (Idam), José Melo (PFL), para conhecer o megaprojeto científico e cultural.

"Vamos reunir aqui todo o conhecimento e cultura da zona dos trópicos úmidos, com o objetivo maior de lançar as bases para uma espécie de Organização dos Países e Estados Amazônicos, um órgão de consultoria política que nos permitirá alcançar a emancipação", anunciou o governador.

GOVERNADOR MOSTROU AS OBRAS AO COMANDANTE DO CMA E GARANTIU ENTREGA PARA AGOSTO

Os convidados conheceram a construção, cuja inauguração está prevista para agosto deste ano. No local serão instalados museus, centros de cultura, salas de exposição e mostruário da fauna e flora da região. Mas não é só isso. Segundo o governador, o memorial será um centro de referência para estudos da Amazônia: "Faremos convenções permanentes com representantes do Peru, Colômbia, Venezuela e das Guianas, nós queremos que o destino da Amazônia seja discutido aqui", informou o governador.

Faltando só alguns meses para a conclusão da obra, toda a estrutura elétrica, de concreto e de

cobertura metálica do Memorial da Amazônia já foi concluída. O bloco principal mede 145mx45m e vai abrigar uma maquete da Região Amazônica, com 15 metros de diâmetro, coberta por uma cúpula de policarbonato com cerca de sete metros de altura. Ao redor da maquete ficarão oito lojas de artesanato, cujas estruturas também estão concluídas.

Além das lojas, o bloco vai possuir uma biblioteca, onde os visitantes poderão obter informações sobre a Amazônia, como tipos de solo, clima, vegetação, flora e fauna, aspectos antropológicos e arqueológicos. O engenheiro da obra, Marcos Vinícius, revelou que o Memorial da Amazônia também terá uma praça de eventos com capacidade para 6 mil pessoas assistirem a shows teatrais e musicais ligados ao folclore e à cultura regional. A praça terá um palco com platéia

livre e dez restaurantes especializados em comidas típicas.

Na área externa do bloco, os visitantes poderão circular por passarelas suspensas, cercadas por espaços gramados e arborizados. Outro atrativo do parque temático será o lago de 4.740 metros quadrados, onde será colocado um monumento metálico em forma de arco-íris, e uma cascata.

O governador Amazonino Mendes explicou que o Memorial da Amazônia será um centro internacional de conhecimento sobre a Amazônia Brasileira. "Vamos reunir num só lugar todo o conhecimento de pesquisas, descobertas arqueológicas e estudos antropológicos relacionados à Região Amazônica", frisou Amazonino. Segundo ele, os jovens amazonenses devem conhecer melhor a região onde vivem para, no futuro, buscar a melhoria de vida da população amazonense.

Agecom



NO LOCAL - Amazonino destacou a importância do Memorial.